

ING Bank N.V.
(Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860./0001-90

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado prudencial	3
Balanço patrimonial	6
Demonstração de resultado	7
Demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado prudencial

Ao
Conselho de Administração e Acionistas do
ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do ING Bank N. V. (Filial de São Paulo) (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do ING Bank N. V. (Filial de São Paulo) em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 3 às referidas demonstrações.



Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O ING Bank N. V. (Filial de São Paulo) elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 22 de agosto de 2016.

As demonstrações financeiras, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015 apresentadas como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado em 31 de agosto de 2015, sem modificação.

São Paulo, 30 de agosto de 2016.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

CONSOLIDADO PRUDENCIAL
BALANÇO PATRIMONIAL
em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	8.931.575	5.309.305	CIRCULANTE	8.193.445	4.811.773
DISPONIBILIDADES	7.203	37.898	DEPÓSITOS	264.614	713.599
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	1.558.318	1.230.000	Depósitos à vista	490	1.099
Aplicações no mercado aberto	1.499.998	1.230.000	Depósitos interfinanceiros	60.952	50.656
Aplicações em depósitos interfinanceiros	58.320	-	Depósitos a prazo	203.172	661.844
Aplicações em Moeda estrangeira	-	-	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	67.000	47.000
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.461.992	876.995	Carteira própria	-	-
Carteira própria	646.149	377.759	Carteira de terceiros	67.000	47.000
Vinculados à compra de recompra	744	158	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	-	4.466
Vinculados à prestação de garantias	160.213	260.039	Recursos de letras imobiliárias, Hipotecárias, de créditos e similares	-	4.466
Instrumentos financeiros derivativos	654.886	239.039	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	10.713	7.325
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	14.124	3.070	Recursos em trânsito de terceiros	10.713	7.325
Créditos vinculados:			OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.773.338	2.460.535
Depósitos no Banco Central do Brasil	14.084	2.962	Empréstimos no exterior	4.773.338	2.460.535
Correspondentes	40	108	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	599.499	39.103
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	506.328	116.718	Instrumentos financeiros derivativos	599.499	39.103
Operações de crédito - setor privado	529.341	116.718	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.478.281	1.539.745
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (-)	(23.013)	-	Carteira de câmbio	2.426.300	1.522.422
OUTROS CRÉDITOS	5.383.135	3.044.300	Fiscais e previdenciárias	25.859	9.298
Carteira de câmbio	5.360.224	3.016.545	Negociação e intermediação de valores	14.979	55
Rendas a receber	230	358	Diversas	11.143	7.970
Negociação e intermediação de valores	-	3.649	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	330.372	1.299.894
Diversos	25.014	24.224	DEPÓSITOS	192.812	124.705
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (-)	(2.333)	(476)	Depósitos a prazo	192.812	124.705
OUTROS VALORES E BENS	475	324	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	1.058.945
Outros valores e bens	-	-	Empréstimos no exterior	-	1.058.945
Despesas antecipadas	475	324	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	38.191	31.426
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	430.979	1.662.782	Instrumentos financeiros derivativos	38.191	31.426
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	85.089	12.932	OUTRAS OBRIGAÇÕES	99.369	84.818
Carteira própria	7.167	-	Fiscais e previdenciárias	88.380	79.273
Vinculados à prestação de garantias	69.535	-	Diversas	10.989	5.545
Instrumentos financeiros derivativos	8.387	12.932	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	4.691	1.238
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	169.484	592.555	Resultados de exercícios futuros	4.691	1.238
Operações de crédito - setor privado	169.484	592.555	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	836.619	861.882
OUTROS CRÉDITOS	176.406	1.057.295	CAPITAL:		
Carteira de Câmbio	-	903.254	De domiciliados no exterior	503.364	503.364
Diversos	176.406	154.041	Reserva de capital	2.460	1.938
PERMANENTE	2.573	2.700	Reserva de lucros	325.727	322.166
INVESTIMENTOS	507	507	Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	-	-
Outros investimentos	507	507	Lucros acumulados	5.068	34.414
IMOBILIZADO DE USO	1.998	2.097			
Outras imobilizações de uso	12.068	11.650			
(-) Depreciações acumuladas	(10.070)	(9.553)			
INTANGÍVEL	68	96			
Ativos Intangíveis	378	344			
(-) Amortização acumulada	(310)	(248)			
DIFERIDO	-	-			
Gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas	788	788			
(-) Amortização acumulada	(788)	(788)			
TOTAL DO ATIVO	9.365.127	6.974.787	TOTAL DO PASSIVO	9.365.127	6.974.787

CONSOLIDADO PRUDENCIAL**Demonstração de Resultado**
Semestres Findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	<u>204.920</u>	<u>950.364</u>
Operações de crédito	13.680	62.389
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	191.240	133.610
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	199.735
Resultado de operações de câmbio	-	554.630
DESPESAS DE INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	<u>(179.249)</u>	<u>(873.360)</u>
Operações de captação no mercado	(51.133)	(45.990)
Operações de empréstimos e repasses	1.324.503	(828.506)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(30.807)	1.136
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(479.976)	-
Resultado de operações de câmbio	(941.836)	-
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIACÃO FINANCEIRA	<u>25.671</u>	<u>77.004</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(13.889)</u>	<u>(16.012)</u>
Receitas de prestação de serviços	9.903	8.532
Despesas de pessoal	(20.203)	(18.664)
Outras despesas administrativas	(14.469)	(11.692)
Despesas tributárias	(5.035)	(4.893)
Outras receitas operacionais	19.495	13.678
Outras despesas operacionais	(3.580)	(2.973)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>11.782</u>	<u>60.992</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>33</u>	<u>-</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTACÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	<u>11.815</u>	<u>60.992</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(5.434)</u>	<u>(24.096)</u>
IMPOSTO DE RENDA	(6.340)	(5.978)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.607)	(3.175)
ATIVO FISCAL DIFERIDO	5.513	(14.943)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS	<u>(850)</u>	<u>(671)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>5.531</u>	<u>36.225</u>

ING BANK N.V.
C.N.P.J. 49.336.860/0001/90
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Lucro Líquido Ajustado do Período	<u>(26.493)</u>	<u>35.407</u>
Lucro Líquido	5.531	36.225
Depreciações e amortizações	380	318
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.404)	(1.136)
 Variação de ativos e obrigações	 <u>894.572</u>	 <u>593.945</u>
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.467	132.602
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	61.744	74.982
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	(6.570)	265
(Aumento) Redução em operações de crédito	73.904	(158.528)
(Aumento) Redução em outros créditos	1.009.930	(419.064)
Redução em outros valores e bens	47	49
Aumento em depósitos	42.745	91.190
Aumento em captações no mercado aberto	67.000	46.917
(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	-	(42.242)
(Redução) Aumento em obrigações por empréstimos	(667.124)	489.231
Aumento (Redução) em relações de interdependências	(95.417)	1.857
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	458.399	26.055
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	(2.311)	186
(Redução) Aumento em outras obrigações	(52.242)	350.445
 Caixa líquido originado em atividades operacionais	 <u>868.079</u>	 <u>629.352</u>
 Atividades de investimento		
(Investimento) em imobilizado de uso	(42)	(222)
(Investimento) Alienação em intangível	27	(15)
 Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimento	 <u>(15)</u>	 <u>(237)</u>
 Aumento no caixa e equivalentes de caixa	 <u>868.064</u>	 <u>629.115</u>
 Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	 1.108.595	 732.538
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>1.976.659</u>	<u>1.361.653</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>868.064</u>	<u>629.115</u>

CONSOLIDADO PRUDENCIAL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres Findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL		RESERVA DE LUCROS			AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E DERIVATIVOS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	ESPECIAIS			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	503.364	1.699	44.148	276.207	10.021	-	-	835.439
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	29	-	29
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	21.951	21.951
Constituição de reserva legal	-	-	1.098	-	-	-	(1.098)	-
Outras Reservas	-	51	-	-	-	-	-	51
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	503.364	1.938	45.959	276.207	-	-	34.414	861.882
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	503.364	2.276	49.058	276.207	41.111	-	-	872.016
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	5.530	5.530
Constituição de reserva legal	-	-	462	-	-	-	(462)	-
Dividendos	-	-	-	-	(41.111)	-	-	(41.111)
Outras Reservas	-	184	-	-	-	-	-	184
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	503.364	2.460	49.520	276.207	-	-	5.068	836.619

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) e a ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. (doravante denominados por “Grupo”) são empresas investidas do ING Bank N.V. de Amsterdã.

O ING Bank N.V. (Filial de São Paulo), por meio de autorização outorgada pelo Decreto nº 94.368, de 25 de maio de 1987, opera no Brasil como filial do ING Bank N.V. de Amsterdã, Holanda, o qual possui a totalidade do capital da filial. A Filial está autorizada a praticar operações de banco comercial, inclusive câmbio e custódia de títulos e valores mobiliários.

A ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. tem por objetivo social, entre outras atividades, exercer funções de agente emissor de certificados, intermediar em operações de câmbio, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimento, agir como correspondente de outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários. De acordo com a estratégia do ING Group, a Corretora não tem realizado as atividades relacionadas ao seu objeto social.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do CMN e Circular nº 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do CMN e do BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) compreendem as entidades discriminadas na Resolução nº 4.280/13, sobre os quais o Banco detenha controle direto ou indireto, incluindo: instituições financeiras, instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizem operações de crédito e fundos de investimento nos quais as entidades mencionadas, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

**2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras consolidadas--
Continuação**

Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, ao imposto de renda diferido ativo e passivo, à provisão para operações de créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, à provisão para tributos e contribuições com exigibilidade suspensa, à provisão para passivos contingentes e mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As entidades que fazem parte do conglomerado prudencial revisam essas estimativas e premissas periodicamente.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram eliminadas as transações com partes relacionadas, os saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A seguir estão apresentadas as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial das entidades:

<u>Empresas</u>	<u>Atividades</u>
ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)	Instituição líder
ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A.	Instituição participante

As demonstrações financeiras individuais encontram-se disponíveis no site do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) na internet, no endereço <http://www.ingcb.com/network-offices/americas/brasil>.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

Consideram-se caixa e equivalentes de caixa as disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a noventa dias contados da data de sua emissão, cujos recursos podem ser convertidos imediatamente em caixa, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança em seu valor.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos para negociação estão classificados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados para negociação são reconhecidos no resultado do período.

Os ajustes para o valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada de patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários, sendo transferidos para resultado do período quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

d) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, nos termos da Circular nº 3.082/02, do Banco Central do Brasil, e regulamentações supervenientes.

As transações com instrumentos financeiros derivativos realizadas para atender necessidades de clientes ou em operações por conta própria, que não observam os critérios de proteção estabelecidos na Circular nº 3.082/02 e regulamentações supervenientes, são avaliadas pelo seu valor de mercado e os ganhos e as perdas são reconhecidos diretamente no resultado do período.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos de moeda, taxa de juros ou para modificar a característica de ativos e passivos financeiros, cujas alterações no seu valor de mercado estejam diretamente correlacionadas com as alterações no valor de mercado dos itens objeto de proteção, desde o início e ao longo da vida do contrato, são classificados de acordo com a sua natureza:

- *Hedge de risco de mercado* - Destina-se a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “*hedge*” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período.
- *Hedge de fluxo de caixa* - Destina-se a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “*hedge*” são ajustados pelo valor de mercado na data do balanço. Em 30 de junho de 2015 e 2014, o Grupo não possuía instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria.

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

e) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operação de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, conforme demonstrado na Nota 8b.

f) Permanente

As participações acionárias, não destinadas à manutenção do Grupo e títulos patrimoniais são demonstrados pelo seu valor de custo.

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciação anuais são: 10% para móveis, utensílios, equipamentos de comunicação, sistema de segurança e instalações; 20% para veículos e 20% para equipamentos de processamento de dados.

g) Redução ao valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, foram atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações foram refletidas no resultado do período.

i) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável.

Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social são calculados sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, em conformidade com o respectivo estudo de realização futura, determinada pela Resolução nº 3.059/02 do BACEN.

j) Apuração de resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, observado o critério "*pro rata temporis*" para as despesas e receitas de natureza financeira.

k) Remuneração baseada em ações

Conforme CPC 10 (Resolução nº 3.989/11), para transações de pagamentos baseadas em ações liquidadas em instrumento de patrimônio, a Instituição mensurará os bens ou serviços recebidos e o correspondente aumento no patrimônio líquido pelo valor justo.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento e o acompanhamento das exposições aos riscos de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional são efetuados por áreas independentes de forma consolidada, como segue:

Risco de mercado - A área responsável pelo gerenciamento do risco de mercado (MRM), está subordinada a Diretoria responsável pelos riscos do Conglomerado. A possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, são gerenciadas através de estrutura que contempla políticas, processos, procedimentos e sistemas necessários, para identificar, mensurar, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado;

As exposições decorrentes das flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros são administradas utilizando-se a metodologia do “*Value at Risk*”, aplicação de “*Stress Testing*” com base em cenários históricos e hipotéticos, limites estabelecidos pela Administração do Conglomerado, dentre outros, com acompanhamento diário das exposições para cada tipo de risco de mercado. Desta forma, a exposição a riscos é mantida de acordo com os limites estabelecidos pelo Conglomerado;

Risco de crédito - As exposições a eventuais perdas decorrentes de inadimplência de contrapartes são minimizadas mediante rigoroso controle de processo de aprovação de crédito, considerando a avaliação econômico-financeira da contraparte e das empresas associadas ao seu grupo econômico, as condições do mercado de atuação, ambiente regulatório, reputação dos administradores, bem como limites de crédito estabelecidos pela Administração do Conglomerado, dentre outros;

Risco de liquidez - As exposições decorrentes de descasamentos de prazos entre ativos e passivos e moedas de liquidação são administradas por meio da simulação de cenários que consideram os parâmetros de liquidez de mercado e produtos em condições normais e de *stress*, inclusive para cobertura dos passivos contingenciais, com o objetivo de manter os limites mínimos de liquidez estabelecidos pela Administração do Conglomerado, dentre outros;

Risco operacional - A possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos são gerenciadas através de estrutura criada com essa finalidade, que contempla instrumentos de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos operacionais desenvolvidos pela Matriz (Amsterdã - Holanda). A Administração do Conglomerado participa ativamente no processo de implementação e manutenção desta estrutura, estabelecendo regras e mandatos que atribuem deveres e responsabilidades e disseminam a política de risco operacional aos diversos níveis do Conglomerado. Para o cálculo da parcela referente ao risco operacional, foi adotada a metodologia de Abordagem do Indicador Básico;

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

4. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital - a Estrutura de gerenciamento é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e com a exposição aos riscos. O Conglomerado possui políticas e processos definidos para realizar o monitoramento e controle do capital, avaliar prospectivamente a necessidade de capital adicional, frente aos riscos e orçamento de capital. O gerenciamento é feito em conjunto para as empresas que compõem o conglomerado financeiro, cuja instituição líder é a Filial.

A área de finanças, com o apoio das áreas de riscos e tesouraria da Filial, é responsável pela preparação e revisão das políticas e da estrutura de gerenciamento de capital. Além disso, é responsável pela apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo (PRM), consolidação das informações provenientes das áreas de riscos, tais como testes de estresse e preparação dos relatórios gerenciais utilizados pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO) para monitorar a suficiência de capital.

O ALCO é responsável pela aprovação das políticas e estrutura de gerenciamento de capital. Este se reúne mensalmente e, entre outras atividades, é responsável por analisar se há capital disponível (PR) suficiente, para cobrir as necessidades de capital requerido (PRM), o impacto dos testes de estresse sobre o capital e o plano de negócios para os próximos três anos. O Comitê é formado pelos membros da Alta Administração do Conglomerado, áreas de Riscos, Tesouraria e Finanças.

Os relatórios das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito e gerenciamento de capital estão disponíveis na sede do Conglomerado, e as informações requeridas pela Circular nº 3.678/13 do BACEN e a estrutura de gerenciamento do risco de liquidez são divulgadas no sítio do Conglomerado na internet, no endereço <http://www.ingcb.com/network-offices/americas/brasil>.

5. Caixa e Equivalente de Caixa

Em 30 de junho de 2016 e 2015, o caixa e equivalentes de caixa estavam compostos por:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Disponibilidades	7.203	37.898
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.499.998	1.230.000
Títulos e valores mobiliários	469.458	93.755
Total	<u>1.976.659</u>	<u>1.361.653</u>

A carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez é composta por operações compromissadas no montante de R\$ 1.499.998 (R\$ 1.230.000 em 2015) lastreadas em títulos públicos, com vencimento em até três meses a contar da data de aquisição.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)**CNPJ: 49.336.860/0001-90**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários, o custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, o valor de mercado, e a segregação por faixas de vencimento, estão demonstradas como segue:

Títulos e valores mobiliários	2016			Valor contábil/ mercado	Custo Atualizado
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Carteira Própria para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	469.458	176.691	7.167	653.316	653.850
	469.458	176.691	7.167	653.316	653.850
Vinculados à Recompra					
Para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	744	-	-	744	743
	744	-	-	744	743
Vinculados à prestação de garantias					
Para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	52.723	98.422	69.535	220.680	166.598
Notas do Tesouro Nacional	-	9.068	-	9.068	9.148
	52.723	107.490	69.535	229.748	175.746

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Títulos e valores mobiliários	2015			Valor de mercado	Custo atualizado
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Carteira Própria					
Para negociação					
Letras do Tesouro Nacional	93.754	4.015	147.045	244.814	246.944
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	11.682	11.682	11.985
Total carteira própria para negociação	93.754	4.015	158.727	256.496	258.929
Mantidos até o vencimento					
Debêntures	-	121.263	-	121.263	121.263
Total carteira própria mantida até o vencimento	-	121.263	-	121.263	121.263
Vinculados a recompra					
Para negociação					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	158	158	161
Total vinculados a recompra	-	-	158	158	161
Vinculados à prestação de garantias					
Para negociação					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	29.135	228.607	257.742	264.774
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	2.297	2.297	2.356
Total vinculados à prestação de garantias para negociação	-	29.135	230.904	252.755	267.130

O Grupo possui capacidade financeira para manutenção dos títulos classificados como mantidos até o vencimento. Para os títulos classificados nesta categoria, se avaliados ao valor justo, não apresentariam ajuste em 30 de junho de 2015.

O valor de mercado representa o fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas calculadas a partir da estrutura a termo das taxas de juros estimadas pela ANBIMA ou agentes de mercado, se necessário.

Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas em contas patrimoniais ou de compensação e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Grupo a riscos de mercado, decorrentes de flutuações nas taxas de juros, câmbio e preços de ativos financeiros, ou atender necessidades de “*hedge*” de clientes.

A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições, observam normas emanadas da administração do Grupo, como segue:

Hedge - Operações com instrumentos financeiros derivativos que têm por objetivo compensar a flutuação no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros objeto de proteção;

Negociação - Operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição de posições proprietárias e atender necessidades de “*hedge*” de clientes.

Os contratos futuros negociados no âmbito da Bolsa de Valores Mercadorias e de Futuros (BM&FBOVESPA), são instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de crédito.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, BM&FBOVESPA ou agente de mercado, quando necessário.

Os valores de custo, mercado, e por faixa de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais, estão demonstrados a seguir:

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

Instrumentos financeiros derivativos	2016				
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Valor contábil/ mercado	Custo atualizado
Ativo – Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	11,636	133,423	8,220	153,279	38,804
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	396,834	112,993	167	509,994	525,015
Totais por faixa de vencimento em 2016	408,470	246,416	8,387	663,273	563,819
Totais por faixa de vencimento em 2015	124,418	114,621	12,932	251,971	239,088
Passivo – Negociação					
Swaps					
- Moeda estrangeira	(26,263)	(12,257)	(642)	(39,162)	(79,259)
Mercado a termo					
- Moeda estrangeira	(154,576)	(405,578)	(37,549)	(597,703)	(633,252)
Outros	(825)	-	-	(825)	(825)
Totais por faixa de vencimento em 2016	(181,664)	(417,835)	(38,191)	(637,690)	(713,336)
Totais por faixa de vencimento em 2015	(13,635)	(25,468)	(31,426)	(70,529)	(64,520)

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Mercados Organizados, e cujos valores referenciais são contabilizados em contas de compensação, como segue:

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros derivativos—Continuação

	Futuros	Termo	Swap	Total
<i>Negociação</i>				
Moeda estrangeira	1,079,649	8,156,773	876,282	10,112,704
Taxa de juros	10,337,645	-	963,340	11,300,985
<i>Hedge - risco de mercado</i>				
Taxa de juros	164,854	-	-	164,854
Total 2016	11,582,148	8,156,773	1,839,622	21,578,543
Total 2015	6,769,310	5,853,944	1,206,707	13,829,961

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas junto à BM&FBOVESPA, foram requeridas margens no valor de R\$ 229.748 (R\$ 252.755 em 2015), garantidas mediante a vinculação de títulos públicos.

Os valores líquidos dos ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de resultado no semestre estão demonstrados a seguir:

Contratos	2016	2015
Futuros	(466.254)	(37.574)
Swaps	201.413	(48.159)
Termo	(215.120)	285.468
Outros	(15)	-
Total	(479.976)	199.735

8. Operações de crédito

Em 30 de junho de 2016 e 2015, a carteira de operações de crédito, passíveis de classificação por nível de risco de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional (CMN), tem a seguinte composição:

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

8. Operações de crédito—Continuação

a) Setor de atividade

Operações de crédito

Setor privado	2016	2015
Indústria (*)	417.111	319.691
Comércio	-	206.856
Outros serviços	281.714	182.688
Pessoas físicas	-	38
Total	698.825	709.273

(*) Inclui ajuste de valor de mercado de operações classificadas como hedge accounting no valor de R\$ 924 (R\$ 2.241 em 2015).

Adiantamento sobre contratos de câmbio

Setor privado	2016	2015
Indústria	2.293.529	1.289.285
Comércio	907.048	834.006
Outros serviços	145.515	95.300
Total (Nota 9)	3.346.092	2.218.591

b) Nível de risco

Nível de risco		Valor da provisão		Valor da carteira	
		2016	2015	2016	2015
AA	0%	-	-	3.704.072	2.832.634
A	0,5%	192	476	38.407	95.230
C	3%	2.141	-	71.384	-
D	10%	23.013	-	230.129	-
Total		25.346	476	4.043.992	2.927.864

c) Vencimento

Vencimento	2016	2015
A vencer até 90 dias	1.442.630	803.973
A vencer de 91 a 360 dias	2.424.323	1.812.832
A vencer acima de 360 dias	177.039	311.059
Total	4.043.992	2.927.864

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

8. Operações de crédito—Continuação

d) Movimentação da provisão

Provisão	2016	2015
Saldo Inicial	273	2.054
Constituição	26.670	459
Reversão	(1.597)	(1.595)
Saldo Final	25.346	918

Em 30 de junho de 2016 há operações em renegociação no montante de R\$ 230.129.

9. Carteira de câmbio

	2016	2015	
	Circulante	Circulante	Longo Prazo
Ativo			
Câmbio comprado a liquidar	3.984.792	2.221.502	900.256
Direitos sobre venda de câmbio	1.345.992	778.105	-
Rendas a receber de adiantamento concedido (Nota 8)	29.440	16.938	2.998
Total	5.360.224	3.016.545	903.254
Passivo			
Câmbio vendido a liquidar	1.080.308	739.677	-
Obrigações por compra de câmbio	4.662.644	2.091.391	890.009
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8)	(3.316.652)	(1.308.646)	(890.009)
Total	2.426.300	1.522.422	-

10. Outros créditos - diversos

	2016		2015	
Créditos diversos	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Créditos tributários - impostos e contribuições (Nota 19)	9.892	12.859	4.448	8.011
Impostos a compensar	8.272	8.470	11.083	7.192
Depósitos judiciais (Nota 16.d)	-	137.470	-	126.051
Adiantamentos a funcionários e terceiros	357	156	317	26
Títulos e créditos a receber	-	11.627	-	11.252
Devedores diversos país	6.493	5.824	8.376	1.509
Total	25.014	176.406	24.224	154.041

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

11. Depósitos e captações no mercado aberto

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
Depósito a vista	490	-	-	-	490
Depósito interfinanceiros	-	60.952	-	-	60.952
Depósito a prazo	-	1.095	202.077	192.812	395.984
Captações no mercado aberto	-	67.000	-	-	67.000
Total por faixas de vencimento em 2016	490	129.047	202.077	192.812	524.426
Total por faixas de vencimento em 2015	1.100	110.313	649.187	124.705	885.305

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

Em 30 de junho de 2016 não há operações de recursos de aceites e emissão de títulos, em 2015 eram compostos por Letras de Crédito do Agronegócio no valor de R\$ 4.466 com vencimentos em até três meses e remuneradas a taxas vinculadas ao CDI.

13. Obrigações por empréstimos e repasses do exterior

Empréstimos no exterior correspondem basicamente a recursos captados através de linha de crédito exportação, no montante de US\$ 966.121 (US\$ 814.917 em 2015) que representa R\$ 3.100.477 (R\$2.542.381 em 2015), a taxa de juros de até 6,01% a.a., e vencimentos até junho de 2017 e linha de crédito tomada com a matriz no montante de US\$ 520.147 (US\$ 315.000 em 2015) que representa R\$ 1.669.255 (R\$ 977.099 em 2015) com vencimentos até julho de 2016.

14. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

Obrigações fiscais e previdenciárias	2016		2015	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Impostos e contribuições a recolher	11.567	-	6.681	-
Imposto de renda e contribuição social	3.713	-	2.489	-
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.c)	-	86.444	-	79.273
Impostos e contribuições diferidos	10.579	1.936	128	-
Total	25.859	88.380	9.298	79.273

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

15. Outras obrigações - diversas

Obrigações diversas	2016		2015	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Provisão para despesas de pessoal	3.294	1.936	2.696	2.568
Provisão para contingências (Nota 16b)	-	4.245	-	2.439
Provisão para perdas com avais e fianças	6.371	-	-	-
Diversos	1.478	4.807	5.274	538
Total	11.143	10.989	7.970	5.545

16. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

- a) Ativos contingentes: em 30 de junho de 2016 e 2015, não foram reconhecidos ativos contingentes e não há processos classificados como prováveis de realização.
- b) Passivos contingentes: o Grupo possui processos administrativos e judiciais, de natureza tributária, trabalhista e cível, movidos por ex-funcionários e órgãos reguladores e a provisão para contingência é constituída com base na avaliação de assessores legais externos, que levam em consideração a probabilidade de desembolso de recursos financeiros para a liquidação dessas obrigações. Em 30 de junho de 2015 e 2014, as provisões constituídas são consideradas suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes de decisões desfavoráveis ao final desses processos.

	31/12/2015	Adições	Reversões	30/06/2016
Trabalhistas	3.616	629	-	4.245
Total	3.616	629	-	4.245

	31/12/2014	Adições	Reversões	30/06/2015
Trabalhistas	579	1.860	-	2.439

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias—Continuação

b.1) Passivos contingentes classificados como perda possível e sem provisão: o Grupo possui processos administrativos e judiciais de natureza tributária cuja probabilidade de perda é avaliada como possível pela Administração e assessores legais externos e para as quais não foram constituídas provisões. Dentre esses processos, relacionamos os mais relevantes:

- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de COFINS, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de hedge, no valor atualizado de R\$ 19.657 (R\$ 18.811 em 2015). Foi julgado improcedente no CARF. Estamos aguardando a citação para recorrermos à esfera judicial.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de PIS e COFINS sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 52.681 (R\$ 45.832 em 2015). Banco ING venceu o processo. No aguardo de eventual recurso da PFN na esfera administrativa. Para Corretora Recurso voluntário julgado improcedente no CARF. ING CCT recorreu à esfera judicial, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração que tem como objeto a exigência de Imposto de Renda e Contribuição Social, em virtude de deduções supostamente indevidas de despesas de gratificações e participações nos lucros e resultados, no valor atualizado de R\$ 9.756 (R\$ 7.989 em 2015). Foi apresentado recurso voluntário no CARF, não aceito. Banco ING recorreu à esfera judicial, ainda aguardando julgamento.
- Auto de infração que tem como objeto a exigência de CPMF, em virtude de suposta falta de pagamento do tributo, no valor atualizado de R\$ 9.136 (R\$ 7.163 em 2015). Foram apresentadas contrarrazões à Câmara Superior de Recursos Fiscais, ainda pendente de julgamento.
- Auto de Infração sobre dedução de depósito judicial da estimativa de IRPJ e CSLL no ajuste anual, no valor de R\$ 5.554 (R\$ 5.158 em 2015). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.
- Auto de Infração cobrando as contribuições previdenciárias incidentes sobre PLR (anualizado 2005 e 2006), no valor de R\$ 5.464 (R\$ 5.161 em 2015). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.
- Auto de infração de PIS pela impossibilidade de dedução das despesas advindas dos contratos de swap (fins de hedge), no valor de R\$ 2.412 (R\$ 2.274 em 2015). O processo encontra-se na esfera administrativa e aguarda julgamento.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

16. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias—Continuação

Adicionalmente aos processos acima relacionados, o Grupo possui outros processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 21.570 (R\$ 22.327 em 2015).

- c) Obrigações legais: representadas, basicamente, por exigíveis relativos às obrigações de natureza tributária relacionados à contribuição social, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão e classificadas na rubrica “Provisão para Riscos Fiscais” (Nota 14). As principais obrigações referem-se à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante R\$ 23.848 (R\$ 22.535 em 2015), processos vinculados à Anistia no montante de R\$ 15.339 (R\$ 14.202 em 2015), PIS e COFINS contingencial no montante de R\$ 20.217 (R\$ 18.323 em 2015) e processo referente a exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. que substituíram os títulos patrimoniais, quando do processo de desmutualização, no valor atualizado de R\$ 15.488 (R\$ 14.394 em 2015).
- d) Depósitos judiciais: correspondem, basicamente, a processos judiciais relativos a obrigações legais de natureza tributária descritas no item anterior. Os principais valores depositados estão relacionados à dedução da despesa de contribuição social da base de cálculo do imposto de renda no montante de R\$ 31.115 (R\$ 29.229 em 2015), diferença de alíquotas de CSLL no montante de R\$ 21.728 (R\$ 19.697 em 2015), depósitos vinculados a Anistia R\$ 19.560 (R\$ 18.424 em 2015), depósito referente discussão sobre ampliação da base do PIS e COFINS R\$ 20.757 (R\$ 18.695 em 2015), e depósito judicial referente compensação dos prejuízos apurados nos exercícios de 1989 até 1991, no montante de R\$ 5.013 (R\$ 4.569 em 2015), exigência de IRPJ e CSLL sobre a receita da alienação das ações da Bovespa e da BM&F S.A. no montante de R\$ 15.488 (R\$ 14.394 em 2015), créditos de IRRF 1999 no montante de R\$ 5.106 (R\$ 4.682 em 2015), suspensão da exigibilidade da contribuição ao PIS no montante de R\$ 2.445 (R\$ 2.213 em 2015) e IRRF - Remessa de Juros ao Exterior no montante de R\$ 3.664 (R\$ 3.315 em 2015). O saldo remanescente de R\$ 12.592 (R\$ 8.463 em 2015) é composto, basicamente, por depósitos administrativos para interposição de recursos fiscais e depósitos trabalhistas.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

17. Operações vinculadas

As operações ativas amparadas pela Resolução BACEN nº 2.921/02 e normas posteriores estão assim representadas:

Descrição	2016			2015		
	Ativo	Passivo	Receita (despesa)	Ativo	Passivo	Receita (despesa)
Ativos vinculados	2.900.052	-	23.681	2.112.358	-	14.179
Empréstimos do exterior	-	2.897.912	(21.570)	-	2.106.290	(12.764)

18. Patrimônio líquido

O capital social do ING Bank N.V. (Filial de São Paulo) corresponde a R\$ 350.492, referente investimentos da Matriz, acrescido de lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital social da ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A. é totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 152.872 e está representado por 86.256.718 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 43.128.359 ordinárias e igual quantidade de preferenciais.

A reserva de lucros é constituída ao final de cada exercício social na forma prevista na legislação societária brasileira, sem designação específica, podendo ser utilizada para distribuição de dividendos ou futuro aumento de capital, de acordo com o que for definido pelos cotistas em atos societários pertinentes.

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o pagamento de dividendos adicionais relativos ao lucro remanescente do exercício de 2015, cuja remessa foi efetuada em 27 de janeiro de 2016 no valor de R\$ 41.111.

19. Imposto de renda e contribuição social

Nos termos da Resolução nº 3.059/02 e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN, o Grupo mantém créditos tributários diferidos de IRPJ e CSLL cujo montante corresponde a R\$ 22.752 (R\$ 12.459).

As movimentações de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestre findo em 30 de junho de 2016 estão demonstradas a seguir:

Créditos tributários diferidos	31/12/15	Adições	Baixas	30/06/16
Outras provisões temporárias	24.443	78.515	(81.610)	21.348
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	1.998	6.036	(6.630)	1.404
Total	26.441	84.551	(88.240)	22.752

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)**CNPJ: 49.336.860/0001-90**

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Créditos tributários diferidos	31/12/14	Adições	Baixas	30/06/15
Contribuição social - art. 18 da MP 2.158-35	376	-	(376)	-
Outras provisões temporárias	23.569	8	(14.496)	9.081
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	3.833	-	(455)	3.378
Total	27.778	8	(15.327)	12.459

O saldo de outras provisões temporárias é basicamente composto por provisões sobre operações de crédito de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 14.274 (R\$ 138 em 2015) e provisões para PIS e COFINS Contingencial no valor de R\$ 6.311 (R\$ 2.104 em 2015).

O saldo de provisões temporárias passivas é de R\$ 12.515 (não havia em 2015).

O estudo da realização do crédito tributário diferido em 30 de junho de 2016 está demonstrado a seguir:

Realização do crédito tributário	2016
Ano calendário 2016	6.938
Ano calendário 2017	11.975
Ano calendário 2018	3.840
Imposto de Renda e contribuição social diferido	22.752

Em 30 de junho de 2015, o valor presente dos créditos tributários é de R\$ 19.218 (R\$ 9.033 em 2015), calculado com base na taxa média do CDI previsto para os respectivos períodos.

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
 Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

19. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

Apuração de imposto de renda e contribuição social	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Imposto de renda e contribuição social corrente				
Resultado antes dos impostos e participações	12.665	12.665	60.992	60.992
(-) Participações nos resultados	(850)	(850)	(671)	(671)
Resultado antes dos impostos ajustado	<u>11.815</u>	<u>11.815</u>	<u>60.321</u>	<u>60.321</u>
Adições ou exclusões temporárias	15.072	15.072	(38.867)	(38.867)
Ajuste contábil referente futuros	46.038	46.038	(9.395)	(9.395)
Ajustes MTM de swap e títulos públicos	(56.466)	(56.466)	(22.706)	(22.706)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30.622	30.622	(1.135)	(1.135)
Provisão para contingências e variação monetária dos depósitos judiciais	(1.581)	(1.581)	(64)	(64)
Provisão para gratificações	-	-	(5.947)	(5.947)
Outras adições e exclusões diversas	(3.541)	(3.541)	380	380
Adições ou exclusões permanentes	154	154	(200)	(200)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	-	(2.971)	-	(2.150)
Base tributável	<u>26.887</u>	<u>26.887</u>	<u>21.254</u>	<u>19.104</u>
IR (alíquota de 15%) e CS (alíquota 20%, 15% em 2015)	(3.901)	(4.607)	(3.188)	(2.865)
Adicional de IR (alíquota de 10%)	(2.576)	-	(2.102)	-
Redução de imposto por incentivos	137	-	43	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<u>(6.340)</u>	<u>(4.607)</u>	<u>(5.247)</u>	<u>(2.865)</u>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(731)	(310)
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(6.340)</u>	<u>(4.607)</u>	<u>(5.978)</u>	<u>(3.175)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido				
Resultado da marcação a mercado	(56.466)	(56.466)	(22.726)	(22.726)
Provisões não dedutíveis temporariamente	23.900	23.900	(7.044)	(7.044)
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	-	(2.971)	-	(2.150)
Outras diferenças temporárias	48.257	48.257	(9.395)	(9.395)
Base tributável diferida	<u>15.691</u>	<u>12.720</u>	<u>(39.165)</u>	<u>(41.315)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>3.393</u>	<u>2.120</u>	<u>(9.791)</u>	<u>(6.330)</u>
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	736	442
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>3.393</u>	<u>2.120</u>	<u>(9.055)</u>	<u>(5.888)</u>

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)
CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

20. Operações com partes relacionadas

As operações efetuadas com partes relacionadas foram realizadas com base em condições usualmente praticadas pelo mercado e os saldos estão demonstrados como segue:

Ativo/(passivo)	Grau de relação	2016	2015
Depósitos à vista	Outras partes relacionadas	(490)	(1.099)
Depósitos a prazo	Outras partes relacionadas	-	(9.087)
Empréstimos no exterior	Controladora	(4.091.028)	(2.481.310)
Juros sobre o capital próprio	Controladora	-	(77)
Outras obrigações - câmbio	Controladora	(2.269.333)	(977.099)
Receitas/(despesas)			
Resultado de câmbio	Controladora	(4.370)	1.577
Outras receitas operacionais	Controladora/ Outras partes relacion:	10.285	6.868
Despesas de depósitos a prazo	Outras partes relacionadas	-	(11)
Resultado de empréstimos no exterior	Controladora	889.599	(828.506)

As mencionadas operações foram realizadas, basicamente, com ING Corretora de Câmbio e Títulos S.A., ING Capital Markets LLC e ING Bank N.V. Amsterdã, em conformidade com a Resolução 3.750/09 do BACEN.

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2016 foi de R\$ 1.288 (R\$ 1.795 em 2015) de remuneração fixa, e de R\$ 1.052 (R\$ 1.868 em 2015) de remuneração variável, consideradas como benefício de curto prazo.

a) Remuneração baseada em ações

O ING Bank N.V (Filial de São Paulo), participa de um programa global de remuneração de longo prazo "Long-Term Sustainable Performance Plan", patrocinado pelo ING Groep N.V de Amsterdã. Este Programa está vinculado às condições de desempenho individual e corporativo, sendo que a forma de outorga das ações seguem as regras de período de aquisição de direito (vesting period), que ocorrem em tranches de 1/3 pelos próximos 3 anos da data da outorga, regra estabelecida e terá validade enquanto houver vínculo societário do funcionário com a entidade local.

No vesting date os participantes poderão optar por ficar com as ações, vender a totalidade ou ficar com parte das ações. A prestação de serviço do empregado em contrapartida ao prêmio de ações é mensurado com base no valor justo na data da outorga do prêmio.

A Filial registrou despesas no valor de R\$ 184 (R\$ 239 em 2015), tendo como contrapartida a conta de "Reserva de capital".

ING Bank N.V. (Filial de São Paulo)

CNPJ: 49.336.860/0001-90

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial
Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

21. Informações adicionais

- a) As garantias prestadas no País somam o montante de R\$ 647.245 (R\$ 592.384 em 2015).
- b) A exigência de patrimônio líquido é apurada de forma consolidada, considerando as entidades financeiras do Grupo ING, nos termos da Resolução nº 2.283/96, do Conselho Monetário Nacional e alterações posteriores. Em 30 de junho de 2016, o valor do índice de Basileia era de 21,9% (26,3% em 2015).
- c) A Filial patrocina a complementação de aposentadoria de seus empregados através de um Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição definida. As despesas com contribuições efetuadas pela Filial durante o semestre findo em 30 de junho de 2016 totalizaram R\$ 372 (R\$ 309 em 2015).
- d) Outras despesas administrativas correspondem substancialmente a despesas de processamento de dados R\$ 3.380 (R\$ 2.590 em 2015), serviços do sistema financeiro nacional R\$ 1.499 (R\$ 1.172 em 2015), aluguéis R\$ 1.959 (R\$ 1.734 em 2015), serviços técnicos especializados R\$2.265 (R\$1.470 em 2015), serviços de terceiros R\$ 897 (R\$ 1.206 em 2015), despesas com comunicação R\$ 550 (R\$ 597 em 2015) e despesa com manutenção e conservação R\$ 699 (R\$ 683 em 2015).
- e) Outras receitas operacionais correspondem substancialmente à recuperação de encargos e despesas administrativas R\$ 10.443 (R\$ 6.868 em 2015), atualização de depósitos judiciais R\$ 5.308 (R\$ 4.585 em 2015), dividendos R\$ 184 (R\$ 186 em 2015) e outras receitas operacionais R\$ 107 (R\$ 93 em 2015).
- f) Outras despesas operacionais correspondem, substancialmente, às atualizações de riscos fiscais R\$ 3.146 (R\$ 2.697 em 2015).